

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

<b>Título:</b>	Assistência de enfermagem a pacientes com erisipela
<b>Relatoria:</b>	Rian Clares Silvestre Lucas da Silva Teixeira
<b>Autores:</b>	Railson Soares Lima Brenda Pinheiro Evangelista
<b>Modalidade:</b>	Comunicação coordenada
<b>Área:</b>	Inovação das práticas de cuidado
<b>Tipo:</b>	Pesquisa
<b>Resumo:</b>	

**INTRODUÇÃO:** As lesões se caracterizam como eventos adversos consequentes da interrupção de integridade tecidual apresentando diversificadas etiologias. Dentre tais processos lesivos, a Erisipela ou Linfangite apresenta-se como um lesão infecciosa, conceituando-se como celulite tecidual, levando ao comprometimento do plexo linfático profundo, apresentando como manifestação clínica, placas eritematosas adjunto de dor e edema. **OBJETIVO:** Analisar por meio da literatura a assistência de Enfermagem à pessoa portadora de Erisipela. **METODOLOGIA:** Trata-se de um Revisão Integrativa da Literatura (RIL). A busca aconteceu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de Junho de 2022, cruzando os descritores em ciência da saúde: Enfermagem, erisipela, paciente. Utilizou operador Booleano (AND). Como critérios de inclusão se usou: Artigos completos, de idioma português, sendo publicados entre 2017 e 2022 e englobando o tema selecionado. Excluíram-se: Artigos de revisão, repetidos, fora da temática abordada e/ou por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Após a busca, inicialmente obteve-se 12 artigos, e após filtragem e aplicação dos critérios a amostra final desta RIL foi de 5 estudos para análise. **RESULTADOS:** Desta forma, foi encontrado nas pesquisas que as principais assistências de enfermagem ao paciente com erisipela envolve a avaliação da ferida com instrumentos e tecnologias que permitam verificar a ferida em seus aspectos como: tamanho, bordas, pele perilesional, tecidos presentes, característica de exsudato, quando necessário desbridamento dos tecidos inviáveis, também a limpeza e coberturas adequadas. Ademais, nos estudos a maioria dos pacientes acometidos por erisipela estão com linfedema associado, evidenciando que o tratamento sistêmico com antibióticos é importante, prevenindo a recidiva da erisipela cabendo ao enfermeiro encaminhar para equipe multiprofissional. Ainda, foi perceptível que a enfermagem é uma assistência importante na avaliação e tratamento de tais feridas, onde possui autonomia para que o tratamento seja efetivo objetivando a cicatrização adequada e a qualidade de vida do paciente. **CONCLUSÃO:** Portanto, há escassez de estudos acerca da temática, fazendo-se necessário que os pesquisadores busquem maior produção, visando sensibilizar a gestão de saúde quanto ao tema, gerando tratamento adequado, bem como, complementar a assistência dos profissionais de enfermagem que vivenciam os pacientes com essas lesões em sua rotina de trabalho.